

OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU NO PROCESSO DE MELHORA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

THE BENEFITS OF THE KANGAROO METHOD IN THE IMPROVEMENT PROCESS IN THE NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT

LOS BENEFICIOS DEL MÉTODO CANGURO EN EL PROCESO DE MEJORA EN LA UNIDAD DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATALES

Alyce Gomes Gonçalves¹
Andrezza Gomes Gonçalves²
Graziely Furtado de Oliveira³
Anne Caroline de Souza⁴
Ewerton Douglas Soares de Albuquerque⁵
Maria Raquel Antunes Casimiro⁶

2904

RESUMO: Este artigo teve como objetivo analisar os benefícios do Método Canguru no processo de melhora de bebês prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que buscou artigos publicados entre 2020 e 2024 nas bases de dados, utilizando os descritores "Método Canguru", "Prematuro" e "Enfermagem Neonatal". Para o estudo, foram selecionados 17 artigos gratuitos e em português que abordavam o tema na íntegra. Principais Resultados: Os resultados da revisão destacam a importância da enfermagem qualificada para a aplicação bem-sucedida do Método Canguru, mesmo diante dos desafios do sistema de saúde. A assistência de enfermagem, que contribui diretamente para o sucesso do método, é crucial para garantir a segurança e o bem-estar do recém-nascido e de sua família. Além disso, o estudo mostrou que a capacitação dos profissionais de saúde é fundamental para promover uma recuperação mais completa e segura. CONCLUSÃO: Em síntese, o Método Canguru é uma intervenção essencial na UTIN para melhorar o prognóstico de bebês prematuros, fortalecer o vínculo familiar e incentivar a amamentação. Sua eficácia e sucesso dependem diretamente de uma enfermagem qualificada e humanizada. A capacitação contínua dos profissionais é crucial para assegurar que os recém-nascidos recebam o cuidado necessário para uma recuperação completa e segura.

Descritores: Método Canguru. Prematuro. Enfermagem Neonatal.

¹Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.

²Especializada em Docência do Ensino Superior. Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.

³Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.

⁴Professora do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM. Especialista em Docência do Ensino Superior. Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.

⁵Professor do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM, Especializado em Enfermagem em Oncologia, Centro Universitário Santa Maria.

⁶Orientadora do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM. Especialista em Saúde da Família. Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the benefits of the Kangaroo Mother Care in improving the health of premature babies in the Neonatal Intensive Care Unit (NICU). **Methodology:** This is an integrative literature review that searched databases for articles published between 2020 and 2024, using the descriptors "Kangaroo Mother Care," "Premature," and "Neonatal Nursing." Seventeen free articles in Portuguese that addressed the topic in full were selected for the study. **Main Results:** The review results highlight the importance of qualified nursing for the successful implementation of the Kangaroo Mother Care, even in the face of healthcare system challenges. Nursing care, which directly contributes to the method's success, is crucial to ensuring the safety and well-being of the newborn and their family. Furthermore, the study showed that training healthcare professionals is essential to promoting a more complete and safe recovery. **CONCLUSION:** In summary, the Kangaroo Method is an essential intervention in the NICU to improve the prognosis of premature babies, strengthen family bonds, and encourage breastfeeding. Its effectiveness and success depend directly on qualified and humanized nursing. Ongoing professional training is crucial to ensure that newborns receive the care necessary for a full and safe recovery.

Keywords: Kangaroo Care. Premature Infant. And Neonatal Nursing.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar los beneficios del Método Madre Canguro para mejorar la salud de los bebés prematuros en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales (UCIN). **Metodología:** Se trata de una revisión bibliográfica integradora que buscó en bases de datos artículos publicados entre 2020 y 2024, utilizando los descriptores "Método Madre Canguro", "Prematuro" y "Enfermería Neonatal". Se seleccionaron para el estudio diecisiete artículos gratuitos en portugués que abordaban el tema en profundidad. **Resultados principales:** Los resultados de la revisión destacan la importancia de la enfermería cualificada para la implementación exitosa del Método Madre Canguro, incluso frente a los desafíos del sistema de salud. La atención de enfermería, que contribuye directamente al éxito del método, es crucial para garantizar la seguridad y el bienestar del recién nacido y su familia. Además, el estudio demostró que la formación de los profesionales sanitarios es esencial para promover una recuperación más completa y segura. **CONCLUSIÓN:** En resumen, el Método Madre Canguro es una intervención esencial en la UCIN para mejorar el pronóstico de los bebés prematuros, fortalecer los vínculos familiares y fomentar la lactancia materna. Su eficacia y éxito dependen directamente de una enfermería cualificada y humanizada. La formación profesional continua es crucial para garantizar que los recién nacidos reciban los cuidados necesarios para una recuperación completa y segura.

2905

Palavras chave: Método Canguro. Prematuro. Enfermería Neonatal.

INTRODUÇÃO

A prematuridade é decorrente de diversas circunstâncias e situações imprevisíveis transcorridas durante o parto e o nascimento em todos os lugares e classes sociais. De acordo com o Ministério da Saúde (MS) o parto pré-termo é definido quando a gestação é interrompida entre a 20^a e antes da 37^o semana. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a prematuridade em tardia entre a 34^a e 36^a semana e seis dias; moderada entre de 32 a 33 e seis

dias; muito prematura 28 e 31 semanas e seis dias e extrema abaixo de 28 semanas. Quanto menor a idade gestacional, maior o risco de complicações e mortalidade, devido à imaturidade dos órgãos, que pode levar a problemas de saúde imediatos e a longo prazo (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024).

O Método Canguru, originado na Colômbia em 1979 no Instituto Materno Infantil de Bogotá, surgiu como uma forma de enfrentar e reduzir a alta mortalidade dos recém-nascidos prematuros de baixo peso. A ideia inicial era simples: colocar o bebê em contato pele a pele com a mãe, o que ajudava a manter a temperatura do corpo do bebê e dispensava a necessidade de incubadoras. No Brasil, reconhecendo sua eficácia e importância essa prática foi incorporada como política pública de saúde, abrangendo um conjunto de ações que visam aprimorar e englobar o cuidado ao recém-nascido, reconhecendo a importância do envolvimento da família no processo de recuperação e desenvolvimento do bebê (Brasil, 2023).

Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 340 mil bebês nascem prematuros no Brasil por ano. Um relatório divulgado em 2023, pela OMS, a Unicef e a Parceria para a Saúde Materna, Neonatal e Infantil demonstrou que 10% dos nascimentos no mundo são prematuros. Em 2020, segundo esta pesquisa, foram 13,4 milhões. A morbimortalidade neonatal é maior entre os neonatos prematuros, além disso, a carga econômica associada a esses nascimentos é significativa na medida em que o parto prematuro demanda assistência e cuidados de maior nível de complexidade, especialmente com relação ao neonato, o que acarreta às famílias e à sociedade em geral um custo social e financeiro de difícil mensuração (Brasil, 2023).

2906

Entretanto, com base nos dados do DATASUS, em 2023, a Paraíba registrou um total de 51.531 nascidos vivos. Destes, 5.466 foram classificados como prematuros, resultando em uma taxa de prematuridade de 10,6% no estado. Ao analisar o município de Cajazeiras, observa-se um total de 782 nascidos vivos, dos quais 101 foram prematuros. Isso representa uma taxa de prematuridade de 12,9% na cidade, superando a média estadual. Essa discrepância indica que Cajazeiras apresenta uma incidência de prematuridade significativamente maior em comparação com a média da Paraíba, destacando a necessidade de atenção especial para a questão materno-infantil no município (Brasil, 2023).

De acordo com a Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012, do Ministério da Saúde (Brasil, 2012). Define as diretrizes e objetivos para a organização do cuidado integral e humanizado de recém nascidos em estado grave ou com potencial risco, além de definir os critérios de classificação e habilitação de leitos em Unidades Neonatais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para fins legais, um recém-nascido é definido como um indivíduo com até 28 dias de vida. O cuidado prestado deve ser pautado na humanização, incentivando a participação ativa dos pais e familiares no processo de cuidado. A Unidade Neonatal, por sua vez, é um serviço de internação especializado no cuidado de recém-nascidos em estado grave ou potencialmente grave.

Nesse contexto, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) estabelece diretrizes para a assistência humanizada e qualificada à gestação, parto, nascimento e aos recém-nascidos. Seu objetivo central é aprimorar o acesso, a qualidade e a humanização dos serviços obstétricos e neonatais. Ela preconiza a qualificação da assistência neonatal em toda a rede, com foco especial nos recém-nascidos em estado grave ou com potencial risco. Para garantir um cuidado progressivo e adequado, a política estabelece a organização da assistência em diferentes níveis: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) e Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) (Brasil, 2015).

Com isso, na assistência ao recém-nascido prematuro, a equipe de saúde desempenha papéis complementares e cruciais para garantir o bem-estar e a segurança do bebê, além do apoio às famílias. Segundo uma pesquisa realizada, os cuidados de enfermagem são fundamentais para a recuperação e o bem-estar dos pacientes em estado crítico. Adicionalmente a isso, a equipe de enfermagem age implementando os "cuidados integrais", promovendo assim uma visão holística sobre o paciente. Em conjunto, a equipe multidisciplinar trabalha para assegurar o cuidado abrangente do neonato pré-termo, com a enfermagem desempenhando um papel fundamental em prol do seu desenvolvimento (Braga et al., 2024).

A assistência de enfermagem, frente à promoção de cuidados humanizados na aplicação do Método Canguru, desempenha um papel crucial no cuidado integral do recém-nascido pré-termo. Dado que este método contribui significativamente para a melhoria da condição clínica do recém-nascido, ele se torna essencial para a sobrevivência e desenvolvimento do prematuro, tendo como objetivo de analisar os benefícios do Método Canguru no processo de melhoria na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Nessa perspectiva, surge a seguinte questão central: De que maneira o Método Canguru influencia o processo de recuperação e bem-estar do recém-nascido na UTIN?

MÉTODOS

O estudo proposto neste trabalho adota uma abordagem metodológica qualitativa, caracterizada por um enfoque exploratório-descritivo e um procedimento bibliográfico. Especificamente, classifica-se como uma revisão bibliográfica de literatura, na qual as contribuições científicas já publicadas sobre o tema pesquisado constituem a principal fonte de dados para a análise. Segundo Gil (2022), a utilização da revisão bibliográfica permite uma análise detalhada de materiais como artigos científicos, leis e diretrizes, possibilitando uma interpretação aprofundada das contribuições existentes sobre a temática em questão. Compreendendo a relevância deste método científico, a pesquisa revisará, a partir dele, artigos com o objetivo de abordar a temática dos benefícios do Método Canguru no processo de melhora na UTI neonatal.

Para alcançar os objetivos propostos, esta pesquisa emprega uma revisão bibliográfica abrangente, examinando publicações acadêmicas como artigos científicos, teses e dissertações, bem como documentos oficiais como leis, diretrizes e portarias, que abordam a prematuridade e o método canguru em unidades de terapia intensiva neonatal. Este procedimento permite identificar e analisar as práticas atualmente implementadas nas unidades neonatal em relação ao processo de recuperação de recém-nascidos pré-termo e de baixo peso, buscando também identificar ações específicas e evidências que contribuem para o aprimoramento da qualidade de vida desses bebês.

2908

A busca de informações foi realizada por meio de métodos avançados em bases de dados relevantes para a área da saúde que foram utilizadas: Scientific Electronic Library on Live (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca dos artigos, foi utilizados o operador booleano “AND” e os seguintes descritores: “Método Canguru”, “Prematuro” e “Enfermagem Neonatal”, com destaque para a SciELO, com foco em artigos e diretrizes publicados entre os anos de 2020 e 2024. Diante disso, formulou-se a seguinte pergunta norteadora: De que maneira o Método Canguru influencia o processo de recuperação e bem-estar do recém-nascido na UTIN?

A revisão bibliográfica abrange todos os materiais da produção científica brasileira, redigidos em português, que abordem de forma direta o método canguru, o ambiente da unidade neonatal e a condição da prematuridade. Foram considerados para análise artigos científicos, dissertações, teses e diretrizes governamentais pertinentes ao tema. A seleção dos documentos se restringiu a estudos e publicações compreendidos entre os anos de 2020 e 2024, com o objetivo

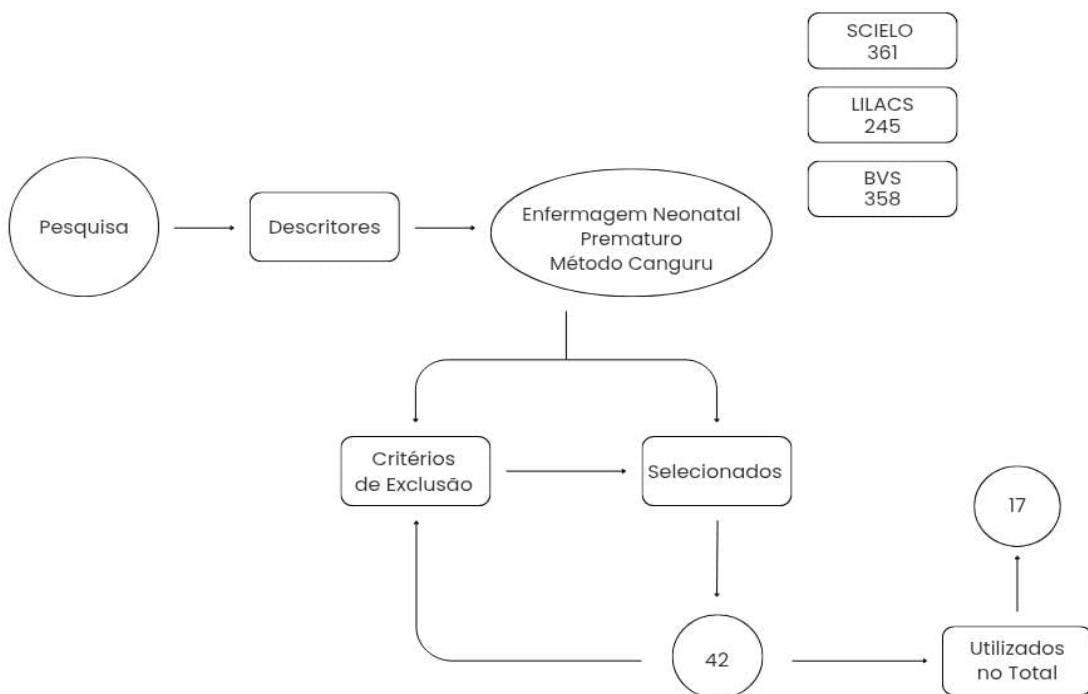
de assegurar a relevância e a contemporaneidade dos dados e das políticas investigadas.

A análise excluiu artigos e materiais publicados anteriormente a 2020, salvo documentos considerados essenciais e de grande impacto na literatura da área. Trabalhos que mencionem o tema de forma indireta, sem focar especificamente no método canguru, nos seus benefícios ou na prematuridade, também não foram incluídos. Essa restrição visou assegurar que a análise se concentre nas contribuições mais pertinentes e diretamente relacionadas ao objetivo desta pesquisa.

A obtenção dos dados se deu por meio de buscas direcionadas nas bases de dados previamente selecionadas, empregando termos como “Método Canguru”, “Prematuro” e “Enfermagem Neonatal”. A análise dos dados seguiu uma abordagem descritiva, com o intuito de identificar e interpretar os benefícios proporcionados pelo método canguru no processo de recuperação do recém-nascido pré-termo ou de baixo peso. A análise qualitativa dos materiais permitiu estabelecer relações entre as práticas inerentes ao método e sua efetividade na melhora clínica dos bebês, bem como na diminuição de intercorrências. O procedimento analítico contemplou a avaliação da coerência, pertinência e aplicabilidade das políticas e diretrizes encontradas, proporcionando uma compreensão aprofundada sobre a eficácia do método.

Figura 1- Fluxograma

2909



AUTORES 2025

RESULTADOS

Diversos estudos analisados sobre o Método Canguru demonstraram a importância de uma abordagem qualificada para a melhora de recém-nascidos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. As pesquisas destacam os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na implementação dessa prática e como ela contribui significativamente para o bem-estar do bebê e da família. Foram selecionados e analisados 12 artigos científicos disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os resultados evidenciam que o Método Canguru proporciona benefícios como a estabilização da temperatura corporal do bebê, a redução do tempo de internação, o fortalecimento do vínculo materno-infantil e a promoção da amamentação. Os artigos estão dispostos no quadro 1, que apresenta um resumo dos principais estudos encontrados, na qual estão organizados de acordo com Código, autor, ano, periódico, título, objetivo, método e país.

Tabela 1- Dados analisados à luz da literatura pertinente, sendo organizados por autor, ano, periódico, título, objetivo, método e país.

COD	AUTOR	A N O	PERIÓDICO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO	PAÍS	2910
A ₁	GOUDA RD, M. J. F. Et al..	202 3		Características do contato pele a pele em unidades neonatais brasileiras: estudo multicêntrico	Scielo	Descrever o início, duração, local e quem realiza o contato pele a pele em unidades neonatais brasileiras	Estudo multicêntrico descritivo	Brasil
A ₂	TANAK A, M. C. Et al..	202 4		Fragilidades para a continuidade do cuidado ao pré-termo egresso da unidade neonatal	Scielo	Identificar as fragilidades para a continuidade do cuidado ao pré-termo egresso de unidade neonatal, a partir da perspectiva de profissionais da estratégia saúde da	Pesquisa qualitativa	Brasil

					família		
A3	PITILIN, É. DE B. Et al..	2021	Fatores perinatais associados à prematuridade em unidade de terapia intensiva neonatal	Scielo	Identificar os fatores perinatais associados à prematuridade em unidade de terapia intensiva neonatal a partir da assistência pré-natal	Estudo caso-controle	Brasil
A4	SILVA, R. M. M. DA . et al	2021	Fatores relacionados ao tempo de hospitalização e óbito de recém-nascidos prematuros	Scielo	Analizar fatores relacionados à hospitalização prolongada e ao óbito de recém-nascidos prematuros em uma região de fronteira	Estudo transversal,	Brasil
A5	AIRES, L. C. DOS P. Et al..	2020	Método canguru: estudo documental de teses e dissertações da enfermagem brasileira	Scielo	Caracterizar as teses e as dissertações que abordam a temática do Método Canguru, produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem do Brasil	Estudo documental	Brasil
A6	KUAMOTO, R. S. Et al.,	2021	Contato pele a pele entre mãe e recém-nascido a termo no parto normal: estudo transversal	Scielo	Analizar a prática do contato pele-a-pele em recém-nascidos a termo no parto normal	Estudo transversal	Brasil
A7	RIBEIRO, A. E. et al..	2024	Método Canguru: percepção da equipe de enfermagem em uma maternidade de alto risco	Biblioteca Virtual em Saúde	Analizar a percepção da equipe de enfermagem sobre o método canguru em uma maternidade de alto risco	Estudo exploratório	Brasil

A8	DELGA DO, B. S. et al.	2023	Contato pele a pele em um centro de referência do Método Canguru: estudo descritivo	Biblioteca Virtual em Saúde	Descrever como ocorre a prática do contato pele a pele em uma unidade neonatal referenciada para o Método Canguru	Estudo descritivo	Brasil
A9	PEREIRA, A. et al	2023	Método canguru e equipe de enfermagem: vivências e aplicabilidade em UTI neonatal	Biblioteca Virtual em Saúde	Conhecer a vivência da equipe de enfermagem na prática do método canguru na UTI neonatal e quais os fatores que interferem na sua aplicabilidade nesse ambiente	Estudo descritivo exploratório	Brasil
A10	ANDRADE, D. C. M. de. et al.	2022	Conhecimento e adesão da equipe de enfermagem à posição canguru em uma unidade neonatal	Biblioteca Virtual em Saúde	Compreender o conhecimento e adesão dos profissionais de enfermagem à posição canguru e investigar o conhecimento dos profissionais sobre a posição e seus benefícios	Pesquisa qualitativa	Brasil
A11	COUTINHO, B. S. et al.	2021	A influência do Método Canguru no tempo de internação do recém-nascido prematuro em unidades hospitalares: uma revisão integrativa	Biblioteca Virtual em Saúde	Avaliar através de uma revisão de literatura se o método canguru influencia no tempo de internação do recém-nascido prematuro em unidades hospitalares	Estudo de revisão integrativa de literatura	Brasil
A12	NOGUEIRA, M. S. et al.	2020	Relação entre a posição Canguru e a estabilidade fisiológica e equilíbrio sono-vigília de recém-nascidos prematuros na UTIN e percepção materna	Biblioteca Virtual em Saúde	Analizar a estabilidade fisiológica e equilíbrio sono-vigília dos RNPTs de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal(UTIN) em um hospital público universitário, bem como a percepção mater	Estudo observacional	Brasil

					na quanto a posição canguru		
--	--	--	--	--	--------------------------------	--	--

Autores, 2025.

DISCUSSÃO

Segundo Dos Santos., 2024, a cada ano, cerca de 15 milhões de bebês no mundo chegam antes do tempo, com baixo peso ou precisam de cuidados hospitalares para a prevenção de complicações e óbito, em meio a isso existe o Método Canguru que se apresenta como uma estratégia de cuidado estruturada em três fases distintas. A primeira fase vai desde o pré-natal até à admissão na UTIN ou na UCINCo, com foco em fortalecer o vínculo familiar com o bebê, incentivando a posição canguru e a participação dos pais nos cuidados. A segunda fase ocorre na UCINCa e permite que a mãe fique continuamente com o bebê, priorizando a posição canguru, o aleitamento materno e o esclarecimento de dúvidas, enquanto ela assume progressivamente os cuidados do bebê juntamente com o apoio da equipe. A terceira e última fase sucede a alta e envolve o acompanhamento ambulatorial especializado e domiciliar em parceria com a atenção primária, com o intuito de monitorar o desenvolvimento e dar suporte à família nas primeiras semanas em casa.

2913

O Método Canguru é um fator crucial para a promoção e maior adesão ao aleitamento materno, contribuindo significativamente para sua manutenção e para a redução do desmame precoce. Além disso, a proximidade física estimulada pelo método canguru favorece a melhor sucção do bebê e aumenta a produção de leite da mãe, estabelecendo um ciclo virtuoso que optimiza a nutrição infantil. As conclusões do estudo realizado expandem a compreensão do tema ao revelar que o Método Canguru gera benefícios que vão além da amamentação. De forma indireta, a prática impacta positivamente o aumento de peso do recém-nascido, a redução do tempo de internação em unidades neonatais e o fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê. Tais achados sublinham o papel integral do método no desenvolvimento geral da criança, consolidando-o como uma intervenção de saúde de grande relevância, capaz de influenciar múltiplos aspectos do bem-estar do binômio mãe-bebê (Silva et al., 2021).

De acordo com Tavares et al., o aleitamento materno é considerado o padrão-ouro para a nutrição infantil, oferecendo uma série de benefícios comprovados. Ele reduz as taxas de morbimortalidade infantil, fortalece o sistema imunológico e fornece uma composição

nutricional ideal e perfeitamente adaptada às necessidades dos recém-nascidos. A alimentação de bebês prematuros e de baixo peso é um processo complexo, que exige cuidados especiais, pois envolve aspectos físicos, neurológicos, cognitivos e emocionais. Uma nutrição inadequada nessa fase pode levar a complicações sérias, que não afetam apenas a sobrevivência imediata do bebê, mas também a sua saúde na vida adulta, o desenvolvimento de suas habilidades sociais e a formação do vínculo afetivo. Nesse contexto, o Método Canguru ou Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) emerge como uma estratégia de assistência qualificada e humanizada. Essa abordagem integra a família nos cuidados com o recém-nascido prematuro, promovendo não apenas o aleitamento materno, mas também o contato pele a pele através da posição canguru. Essa prática é fundamental para reparar o vínculo afetivo que pode ter sido prejudicado pelo nascimento prematuro e pela internação hospitalar.

Consoante Dos Passos Aires et al., 2022, o MC representa uma mudança no modelo de assistência, rompendo com a abordagem tecnocrática e focada na cura. Inicialmente associado à redução de custos hospitalares, sua implementação enfrentou críticas. A mudança na visão do cuidado biomédico foi gradual. No Brasil, a adoção desse modelo visa integrar essa tecnologia leve com os recursos tecnológicos da terapia intensiva neonatal. Para expandir a implementação do método em todo o país a partir de 2000, considerando a diversidade cultural, social e econômica, foram estabelecidos os Centros de Referência Nacionais (CRN). Contudo, apesar dos esforços do Ministério da Saúde e dos profissionais dos centros de referência para disseminar e fortalecer o MC, poucas Unidades Neonatais (UN) conseguiram implementar as três etapas conforme o proposto. A literatura revela resistências práticas à implementação do método no país, incluindo obstáculos por parte da equipe, nos processos de trabalho, na gestão e na falta de recursos.

2914

Conforme Luz, 2022, para o sucesso do método, é necessário uma equipe segura e habilitada para superar os obstáculos. Os enfermeiros assumem um papel central nesse cenário, empregando treinamento e sensibilização como ferramentas para consolidar o MC e aprimorar o cuidado nas Unidades Neonatais (UN) por meio da educação continuada, e através disso promover o cuidado integral e disseminar boas práticas. Além disso, o enfermeiro considera as necessidades da mãe, capacitando-a para cuidar do prematuro com confiança e autonomia, transformando-a de receptora passiva em agente ativa no cuidado do filho, assim promovendo a educação em saúde. A literatura destaca o enfermeiro como multiplicador do MC, exercendo uma influência sutil para garantir a implementação de forma humanizada. A adesão ao MC

envolve um novo olhar, crença, participação em equipe, educação continuada, recursos adequados, trabalho multiprofissional e humanização do ambiente também facilitam a implementação.

No Brasil, a política pública de saúde para o Método Canguru é vista de forma abrangente, envolvendo um conjunto de ações e diretrizes presentes em diversos materiais e normativas nacionais, todas voltadas para o cuidado integrado do recém-nascido e sua família. Os estudos sobre o tema no país destacam os benefícios no aleitamento materno, no fortalecimento do vínculo familiar e na melhoria do prognóstico do bebê. No entanto, a implementação enfrenta desafios, como a escassez de leitos neonatais, apesar de toda a capacitação realizada. O enfermeiro é visto como um pilar fundamental para a efetividade do Método. Com um perfil proativo, são reconhecidos como "enfermeiro Canguru", indo além de suas competências tradicionais para disseminar os princípios do Método e incentivar outros profissionais a mudarem suas práticas. A equipe multiprofissional, por sua vez, reconhece a importância desse profissional, mas reforça que a responsabilidade e o monitoramento das ações são compartilhados. Essa colaboração entre todos os profissionais, que detêm o conhecimento científico necessário, promove a autonomia e fortalece o serviço de saúde como um todo (Dos Passos Aires et al., 2022)

2915

CONCLUSÃO

Diante do exposto é notório que o Método Canguru é uma prática fundamental na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), sendo crucial para prevenir desfechos desfavoráveis. Sua importância está ligada à promoção da saúde e à humanização do cuidado, impactando positivamente o prognóstico do recém-nascido, o fortalecimento do vínculo familiar e o incentivo ao aleitamento materno. Para que seja bem-sucedido, é indispensável que a assistência de enfermagem seja qualificada. Mesmo diante dos desafios de um ambiente intensivo, a capacitação dos profissionais de saúde é essencial para que a atuação seja correta e humanizada. A equipe de enfermagem, por meio de estratégias de educação em saúde e da aplicação prática do Método, contribui diretamente para a proteção e o bem-estar do bebê. Suas ações promovem o desenvolvimento e a qualidade de vida dos neonatos internadas, diminuindo complicações e garantindo uma recuperação mais completa e segura.

Diante disso, este estudo oferece uma contribuição científica significativa ao Método Canguru, solidificando sua posição como uma intervenção baseada em evidências na área de

neonatologia. Ao quantificar e analisar os resultados positivos da sua implementação, a pesquisa não apenas corrobora os benefícios já conhecidos, mas também fornece dados concretos que podem ser utilizados para orientar a criação de protocolos mais eficazes e a implementação de políticas de saúde pública. A evidência científica gerada por trabalhos como este é crucial para disseminar a prática em larga escala, encorajar o investimento em capacitação profissional e justificar a alocação de recursos em ambientes de cuidado intensivo. Assim, a pesquisa age como um catalisador para a melhoria contínua da qualidade da assistência neonatal, assegurando que o Método Canguru seja aplicado de maneira consistente e humanizada em todas as UTIs.

REFERÊNCIAS

AIRES, L. C. dos P. et al. Kangaroo-mother care method: a documentary study of theses and dissertations of the Brazilian nurse (2000-2017). *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 2, p. e20180598, 2020.

BRAGA et al. Enfermagem em UTI: Cuidados essenciais na assistência direta ao paciente: construção através de revisão bibliográfica. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde reforça importância do método canguru no Dia Internacional de Sensibilização sobre o tema. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

2916

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Paraíba 2023.

BRASIL. Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012. Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 6 ago. 2015.

DELGADO, B. S. et al. Contato pele a pele em um centro de referência do Método Canguru: estudo descritivo. *Revista Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, v. 31, 2023

DOS PASSOS AIRES, L. C. et al. Power relations and knowledge of neonatal teams in the Kangaroo Mother Care implementation and dissemination. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, p. e20220200, 2022.

DOS SANTOS, A. C. S. et al. Breastfeeding at discharge and in the third stage of the Kangaroo Mother Care among hospitalized preterm infants. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 58, p. e20230383, 2024.

GOUDARD, M. J. F. et al. Características do contato pele a pele em unidades neonatais brasileiras: estudo multicêntrico. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 36, p. eAPE02442, 2023.

KUAMOTO, R. S.; BUENO, M.; RIESCO, M. L. G. Skin-to-skin contact between mothers and full-term newborns after birth: a cross-sectional study. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, p. e20200026, 2021.

LUZ, S. C. L. et al. Kangaroo Method: potentialities, barriers and difficulties in humanized care for newborns in the Neonatal ICU. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, n. 2, p. e20201121, 2022.

NISI, K. S. A. et al. Relação entre a posição Canguru e a estabilidade fisiológica e equilíbrio sono-vigília de recém-nascidos prematuros na UTIN e percepção materna. *Rev. Pesqui. Fisioter.*, p. 692–698, 2020.

PITILIN, É. de B. et al. Perinatal factors associated with prematurity in neonatal intensive care unit. *Texto & Contexto – Enfermagem*, v. 30, p. e20200031, 2021.

RIBEIRO, A. E. et al. Saúde da mulher: análise da produção científica em periódicos nacionais. *Revista Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, v. 31, 2023.

SANTOS, A. P. dos; SAPUCAIA, C. O. A influência do Método Canguru no tempo de internação do recém-nascido prematuro em unidades hospitalares: uma revisão integrativa. *Rev. Pesqui. Fisioter.*, p. 252–272, 2021.

SANTOS, A. P. dos; SAPUCAIA, C. O. A influência do Método Canguru no tempo de internação do recém-nascido prematuro em unidades hospitalares: uma revisão integrativa. *Rev. Pesqui. Fisioter.*, p. 252–272, 2021. 2917

SILVA, A. C. S. da et al. Conhecimento e adesão da equipe de enfermagem à posição canguru em uma unidade neonatal. *Ciênc. Cuid. Saúde*, p. e59001–e59001, 2022.

SILVA, R. M. M. da et al. Factors related to duration of hospitalization and death in premature newborns. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 55, p. e03704, 2021.

SILVA, R. N. da; CECHETTO, F. H.; RIEGEL, F. Benefícios do Método Canguru para o aleitamento materno. *Revista de Enfermagem em Atenção à Saúde*, v. 10, n. 1, e202110, jan.-jun. 2021.

SILVA et al. Método canguru e equipe de enfermagem: vivências e aplicabilidade em UTI neonatal.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Neonatologia. *Manual de Seguimento do Recém-Nascido de Alto Risco*. 2. ed. Rio de Janeiro: SBP, 2024.

TANAKA, M. C. et al. Weaknesses in the continuity of care for preterm infants discharged from the neonatal unit. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 58, p. e20230228, 2024.

TAVARES, A. R. B. S. et al. Transição alimentar de prematuros internados na Unidade Canguru: revisão sistemática. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 37, p. eAPE01012, 2024.